INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS CANOAS CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

	LÉO MARCO DE	ASSIS HARDT		
Minerva: Um Software	para a Criação da	a Grade Horária	a de Escolas E	Brasileiras

LÉO MARCO DE ASSIS HARDT

Minerva: Um Software para a Criação da Grade Horária de Escolas Brasileiras

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Canoas.

Prof. Gustavo Neuberger Orientador

CANOAS

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, a todos que me apoiaram diretamente. Colegas, amigos, parentes e professores. Em segundo lugar, a todos aqueles que acreditaram num ensino de qualidade e disponibilizaram seu conhecimento ao mundo, mesmo que nunca se conheça o total impacto de tais ações. Nomes dos quais me lembro são Richard Feynmann, Grant Sanderson e Sal Khan. Por fim, gostaria de agradecer aos responsáveis pelo ambiente no qual tive a honra de me formar e no qual gostaria que muitos outros alunos tivessem a mesma oportunidade de evoução que eu tive.

RESUMO

No presente trabalho, é estudado o problema da elaboração do cronograma semanal escolar. São catalogadas necessidades e preferências de escolas em relação ao horário final, bem como carências de métodos atualmente utilizados. São consideradas soluções anteriores, sejam elas computacionais ou não. É identificada, então, uma necessidade das escolas brasileiras por um software público e de fácil utilização para a elaboração do mesmo. Um software com esse fim é implementado utilizando uma abordagem de criação de horários semelhante à usada em motores de xadrez. Essa abordagem é comparada computacional e utilitariamente com abordagens anteriores. O software final é testado e é feita uma pesquisa de satisfação com as escolas que participaram do teste. Os resultados são mostrados. São listados possíveis trabalhos futuros na área.

Palavras chave: Software; Escola; Grade Horária.

ABSTRACT

In the present work, the school timetabling problem is studied. School necessities and preferences about the final timetable, as well as deficiencies of the current methods are listed. Previous solutions, be they computational or not, are considered. A necessity by the brazilian schools for an easy to use public timetabling software is identified. A software is implemented with this goal, using an approach similar to that used in chess engines. This approach is compared from computational and utilitarian perspectives. The software is tested, and a satisfaction survey is made for schools which participated in the test. The results are shown. Possible future work in the area is listed.

Keywords: Software; School; Timetable.

LISTA DE TABELAS

1	Comparativo entre softwares da área	 16
•	comparative entire continuince da di ca	

LISTA DE FIGURAS

1	Diagrama de Casos de Uso do Programa	20
2	Diagrama de Atividades referente ao CdU1. Fonte: Autoria Própria	20
3	Diagrama Lógico do Programa. Fonte: Autoria Própria	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

C C Programming Language

IFRS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

do Rio Grande do Sul

UML Unified Modeling Language

HC Hard Constraint
SC Soft Constraint

OC Optional Constraint

SUMÁRIO

1	INT	RODUÇÃO	11
	1.1	Proposta de Solução	12
	1.2	Objetivo	12
		1.2.1 Objetivo Geral	12
		1.2.2 Objetivos Específicos	12
2	FUN	IDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3	TRA	BALHOS RELACIONADOS	15
	3.1	Horário Fácil	15
	3.2	UniTime	16
	3.3	Prime Timetable	16
	3.4	Skolaris	17
	3.5	Urânia	17
	3.6	Peñalara GHC	18
4	MET	ODOLOGIA	19
	4.1	Tecnologias Adotadas	19
	4.2	Ferramentas Adotadas	19
	4.3	Modelagem do Sistema	20
		4.3.1 Casos de Uso	20
		4.3.2 Modelagem do Banco de Dados	21
5	RES	SULTADOS EXPERIMENTAIS	23
	5.1	Performance	23
	5.2	Compatibilidade	23
	5.3	Acessibilidade	24
	5.4	Usabilidade	24
6	CON	ICLUSÃO	25
	6.1	Trabalhos Futuros	25

	10
REFERÊNCIAS	26
GLOSSÁRIO	27
APÊNDICE	28

1 INTRODUÇÃO

Grades horárias são essenciais para muitas instituições, como indústrias, aeroportos, hospitais e eventos esportivos, por exemplo. Escolas, em particular, podem ter custos altos com a elaboração de suas grades: estima-se que um professor pode levar 100 horas ou mais para produzir uma grade horária (3). No entanto, esse processo é rotineiro, já que um novo horário pode ser necessário a cada trimestre, a depender da escola (minhapesquisa).

Uma grade horária mal-pensada pode prejudicar e muito uma escola. Pode-se imaginar, por exemplo, que ela faça um professor frequentar a escola em um dia a mais ou que, por descuido de seu elaborador, a grade horária requisita um professor em duas turmas ao mesmo tempo. Ineficiências como estas podem ser introduzidas por erro humano, ao não ver a contradição que o horário causa.

Processos de verificação extensiva nestes casos são facilmente automatizados por computador. Não só isso, mas podem ser percorridas formas de otimização da grade horária em velocidades incomparáveis às de qualquer humano, livrando a escola de custos e desafogando um dos processos mais lentos da administração acadêmica.

Mas para a administração escolar não é fácil encontrar um software que acomode suas necessidades. Como podem haver muitas diferentes demandas escolares, como aulas triplas, reuniões pré-agendadas, uma grade horária para cada aluno, etc., são muito específicas, estudos e programas são criados com especificações variadas (Pillay). (Pillay) também cria uma definição geral deste problema, fornecendo uma lista de restrições que um horário deveria acomodar, acompanhado de artigos que utilizam cada restrição. No capítulo Modelagem do Sistema será dada a lista de restrições que este software acomodará.

Mesmo quando uma escola encontra um software adequado, usualmente o custo é um fator acentuado, o que faz com que escolas de baixo orçamento tenham que escolher entre a ineficiência de uma grade horária manual ou arcar com o preço de um software. Atualmente, apesar de haver software livre na área, como é o caso do Unitime, não há tradução para Português ou há outros empecilhos para seu uso em escolas. No capítulo Trabalhos Relacionados, serão estudados programas que compõem este mercado.

1.1 Proposta de Solução

Como um grande número de escolas públicas necessita deste tipo de programa, um grande volume de dinheiro público é gasto no aluguel destes sistemas. Por outro lado, se houvesse um software público para atender estas demandas, parte deste dinheiro poderia ser empregado para manutenção e suporte do mesmo, enquanto outra seria economizada. Até o presente momento, não há um programa público (1) de criação de grade horária que supra as necessidades das escolas brasileiras. Este trabalho visa, então, implementá-lo para que esteja disponível tanto em computadores da rede pública de ensino quanto dos de professores em geral – ou seja, compatível com os sistemas operacionais Windows e Linux (6, 7).

Em tal software, o professor responsável pela criação do horário escolar insere as necessidades programáticas de aula, as demandas subjetivas dos professores e os horários disponíveis para esses encontros. O sistema então, em constante interação com o usuário, cria o horário escolar. Desta forma, são reduzidos custos em tempo e em dinheiro da escola que se propõe a utilizar o sistema.

1.2 Objetivo

1.2.1 Objetivo Geral

Implementar um software livre para a facilitação da criação e manutenção da grade horária escolar.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a literatura existente em relação a softwares de escalonamento e timetabling;
- Analisar a literatura existente em relação à criação de interfaces do usuário;
- Realizar um levantamento de softwares da área, estabelecendo métricas de comparação tendo em vista a experiência do usuário final;
- Definir os requisitos de uma grade horária escolar de forma abrangente e precisa;
- Definir os requisitos de um sistema que gere tais grades horárias;

- Realizar a modelagem do sistema;
- Implementar um sistema para a criação de grades horárias escolares;
- Testar o sistema com testes do usuário;
- Identificar falhas e possíveis trabalhos futuros no que diz respeito ao programa e sua implementação;
- Disponibilizar o software para escolas que participaram dos testes;
- Documentar o processo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3 TRABALHOS RELACIONADOS

A criação de grades horárias é um campo em desenvolvimento. Há mais de 50 anos são pesquisadas algorítmos (3) e este processo continua até hoje (5). Há, então, uma abundância de trabalhos relacionados. Na busca por eles, não foi feita distinção entre softwares para escolas ou para universidades. Em geral, softwares para universidades têm mais funcionalidades, retendo grande parte das características da contraparte escolar.

Sendo assim, foram elencados softwares da área por meio de levantamento bibliográfico. Por cada escola ter suas particularidades na criação do horário, boa parte deles, em seu respectivo site, lista características supostamente únicas, que os fariam mais adequados que seus concorrentes. Essas características são levadas em consideração para elaborar a lista do software Minerva. Além disso, foram destacadas algumas peculiaridades de alguns programas, mencionadas nas seções abaixo.

A tabela 1 os estima. Além de fatores básicos, disponibilidade de versão em língua portuguesa e gratuidade, também foram elencados fatores como: se o software é livre ou não, como definido em (1); se o software está em desenvolvimento ativo ou não; e se a grade horária é gerada no computador do usuário ou em um servidor do vendedor. Aqueles que são executados exclusivamente no computador do usuário são chamados de locais, enquanto que quando o processamento é feito em um servidor é dito web. Um software foi considerado "inativo" se não teve novas versões nos últimos 2 anos ou se seu website deixou de ser atualizado nesse mesmo período. Com sua webpage fora do ar, o software também foi dito como inativo.

3.1 Horário Fácil

Horário Fácil é um web app brasileiro para a criação da grade horária escolar. Assim, é o servidor que gera a grade horária, evitando possíveis problemas de performance no computador do usuário. O sistema é um tanto simples, mas conta com tutorial, interface simples de usar e suporte técnico via telefone. É, assim, uma opção desejável para escolas menores.

Nome	Português	Gratuito	Livre	Ativo	Local	Web
ASAS Gerador	S	N	N	N	S	N
aSc Timetables	S	N	N	S	S	N
Benchmark Timetable	N	N	N	n	S	N
CMIS	N	N	N	S	N	S
Cronos	S	N	N	S	N	S
Cyber Matrix	N	N	N	N	S	N
DCS	S	N	N	S	S	N
edval	N	N	N	S	S	N
FET	N	S	S	S	S	N
Horário Fácil	S	N	N	S	N	S
iMagic Timetable	N	N	N	N	S	N
Make Your Timetable	N	S	N	?	N	S
Mimosa	S	N	N	N	S	N
Nova T6	N	N	N	?	N	S
Peñalara GHC	S	S	N	S	S	N
PowerCubus	S	N	N	S	N	S
Prime Timetable	N	N	N	S	N	S
School Softwares	N	N	N	S	S	N
Skolaris	N	N	N	S	N	S
TimeFinder	N	S	S	N	S	N
Timetable Web	S	N	N	N	N	S
Timetabler	N	N	N	S	S	N
UniTime	N	S	S	S	S	N
Untis	N	N	N	S	S	N
Urânia	S	N	N	S	S	N
Zathura	S	N	N	S	S	N

Tabela 1: Comparativo entre softwares da área

3.2 UniTime

UniTime é um tanto especial. É um software livre, bem documentado e disponível para quem quiser baixá-lo. Foi construído colaborativamente por universidades norteamericanas e apoia pesquisas na área. O usuário o utilizaria pela web, mas a universidade que o usa deve instalá-lo em seu próprio servidor, já que não há servidor central. Não possui nem a documentação nem o programa em Português.

3.3 Prime Timetable

Prime Timetable é um web app compatível com Mac, PC, Linux, tablets e celulares. Sua interface elabora sobre do conceito de cartões. Uma aula é, então, um cartão que pode ser arrastado para o período em que ela é dada. Aulas podem ser fixadas em cetos períodos, bem como mescladas com cartões similares. A qualquer momento, pode ser criado o horário a partir da configuração atual. O usuário tem a liberdade de continuar movendo os cartões até ficar satisfeito. Durante todo o processo, o sistema mostra quais restrições que o usuário definiu estão sendo violadas. Além disso, há a opção de mostrar um histórico de ações e desfazê-las. Isso é excelente, pois deve-se esperar que o usuário eventualmente cometa erros. (4, 2).

3.4 Skolaris

Skolaris é um outro web app, com uma interface que lembra muito o padrão Material, da Google. Em grandes resoluções, o usuário deve promover grandes movimentos com o mouse para promover até o cadastro mais simples. Depois de gerada a grade, uma função similar à do Prime Timetable fica disponível, mas ao invés de uma função de Fazer-Desfazer, pode ser criado um snapshot da edição atual e salvá-lo com um nome. Assim, qualquer edição que o usuário não queira perder fica salva e rotulada no sistema. Análogo ao mostrador de restrições violadas do Prime, o Skolaris mostra duas porcentagens: "Health"(saúde) e "Fitness"(adequação). A primeira relacionada ao cumprimento de restrições rígidas e a segunda, de restrições flexíveis. Assim, um horário pode ser utilizado somente se sua saúde é de 100%, mas quanto maior sua adequação, mais eficiente ele é.

3.5 Urânia

Urânia é outro software local totalmente em português para a criação de horários escolares. Sua interface possui seções de ajuda em quase todas as páginas, ainda que algumas funções do sistema sejam mais complexas. Estão disponíveis videoaulas detalhando o uso de várias partes do programa na Internet. Parece ser preferível para escolas de porte médio. Ao contrário do Skolaris e do Prime Timetable, ele cria sozinho o horário e depois o usuário pode fazer os chamados ajustes finais. Nesse sistema, é mais prático utilizar configurações específicas para gerenciar aulas fixas, máximos por dia, entre outros do que ajustar o horário por conta própria. Seus tutoriais mostram também várias formas de atingir um mesmo objetivo, por exemplo, fazer uma turma não ter aula em algum dia. Esses dois últimos fatores, na opinião do autor, deixam o

uso do sofware mais confuso. Além disso, apesar das seções de ajuda, a interface não é, na opinião do autor, muito visualmente agradável.

3.6 Peñalara GHC

Como o nome já indica, Peñalara GHC é um software espanhol. É similar ao Urânia, em que ambos são locais e o horário é gerado pelo computador. No entanto, o GHC dispõe de mais praticidade: cada solução é armazenada em um arquivo, e o programa incentiva o usuário a tentar encontrar múltiplas soluções ao mesmo tempo, em sistemas multicore. Ao final, o usuário pode editar a solução final como desejar. Este programa não está disponível em Português e conta com algumas configurações que podem ficar um pouco ocultas para um usuário leigo.

4 METODOLOGIA

Está sendo realizada uma pesquisa de campo,

4.1 Tecnologias Adotadas

As seguintes tecnologias foram adotadas na construção deste projeto:

- Linguagem de Programação C, como implementada pelo compilador GCC 8.3: https://gcc.gnu.org;
- Linguagem de Programação C++, como implementada pelo compilador GCC 8.3: https://gcc.gnu.org/;
- Biblioteca multiplataforma de GUI wxWidgets, disponível em https://wxwidgets.org;
- Biblioteca de geração de gráficos Cairo, disponível em https://cairographics.org/;
- Biblioteca de manipulação de banco de dados SQLite, disponível em https://sqlite.org/.

4.2 Ferramentas Adotadas

Além disso, foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- O debugger valgrind, disponível em: https://valgrind.org/;
- O editor de texto Atom, disponível em: https://atom.io/;
- A ferramenta de versionamento Git, disponível em: https://git-scm.com/;
- O site de hospedagem de projetos GitHub, disponível em: https://github.com/;
- O sistema Operacional Debian, disponível em: https://debian.org/;
- O sistema Operacional Windows, disponível em: https://microsoft.com/windows;
- A ferramenta UML Astah, disponível em: https://astah.net/;

As principais ferramentas adotas foram: brModelo e astah na modelagem; gcc na compilação em sistemas GNU/Linux; mingw na compilação em Windows; valgrind no debbuging; Atom na edição de texto; e LATEX na escrita do texto.

4.3 Modelagem do Sistema

4.3.1 Casos de Uso

O diagrama de casos de uso, como definido por ...

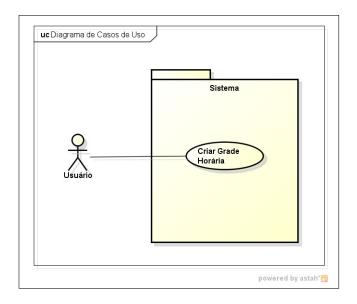


Figura 1: Diagrama de Casos de Uso do Programa

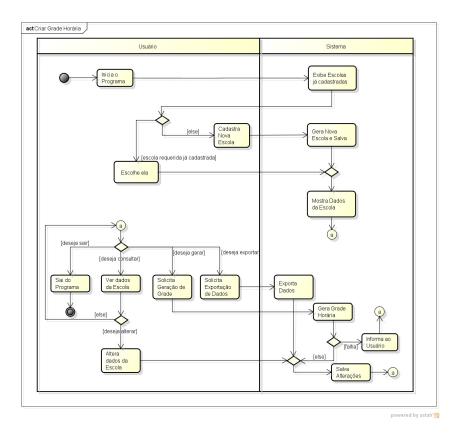


Figura 2: Diagrama de Atividades referente ao CdU1. Fonte: Autoria Própria

Caso de Uso 1:

4.3.2 Modelagem do Banco de Dados

Todos os dados que o usuário insere no programa (exceto configurações de exibição) são armazenados em um único arquivo, denominado Database.db. São utilizadas 35 tabelas ao total, como consta na figura 3.

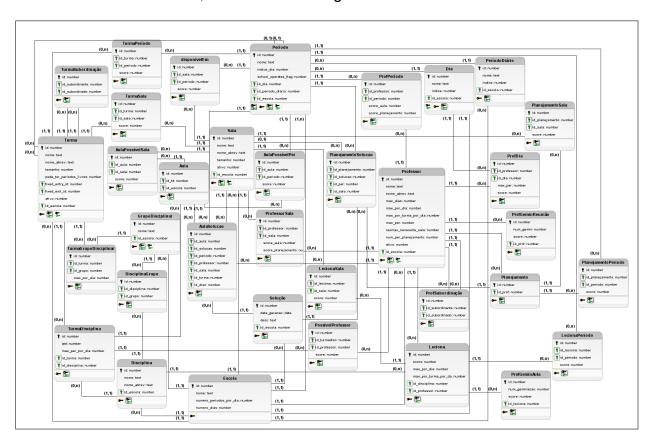


Figura 3: Diagrama Lógico do Programa. Fonte: Autoria Própria

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim

rutrum.

5 RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

5.1 Performance

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

5.2 Compatibilidade

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac

turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

5.3 Acessibilidade

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

5.4 Usabilidade

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim

rutrum.

6 CONCLUSÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

6.1 Trabalhos Futuros

Provavelmente fazer uma versão web

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Planejamento. **Portaria nº 64/2016**. Brasília, 28 de Setembro de 2016. Diário Oficial da União de 04 de outubro de 2016.

GNOME Human Interface Guidelines. Acesso em 4 de abril de 2020. Disponível em: https://developer.gnome.org/hig/stable/.

NEWMAN, J. S. Appleby; D.V. Blake; E. A. Techniques for Producing School Timetables on a Computer and their Application to other Scheduling Problems. **The Computer Journal**, v. 3, n. 4, p. 237–245, jan. 1961. ISSN 0010-4620. DOI: 10.1093/comjn1/3.4.237. eprint:

https://academic.oup.com/comjnl/article-pdf/3/4/237/1073987/030237.pdf.

Disponível em: https://doi.org/10.1093/comjnl/3.4.237.

NORMAN, Donald A. O design do dia-a-dia. [S.l.: s.n.], 2006. ISBN 85-325-2083-9.

PATAT. PATAT Conference 2020 home page. Acesso em 18 de março de 2020.

Disponível em: https://www.patatconference.org/patat2020/>.

PROINFO. Sistemas Operacionais. Acesso em 18 de março de 2020. Disponível em: http://proinfodata.c3sl.ufpr.br/attendance/os/proinfo/.

W3 SCHOOLS. OS Platform Statistics. Acesso em 20 de março de 2020. Disponível em: https://www.w3schools.com/browsers/browsers_os.asp.

GLOSSÁRIO

Software Programa de Computador [referenciar]

Dolor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Sit Amet Unified Modeling Language

APÊNDICE

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.